

Release de Resultados

3T19



Resultados 3T19

Sumário

Destaques do trimestre	3
Portfólio em operação	4
Portfólio contratado: projetos em implantação.....	5
Produção de energia.....	6
Desempenho econômico e financeiro	10
Demonstração de resultado	10
Receita líquida	10
Custo de geração de energia	12
Despesas gerais e administrativas	13
Ebitda	13
Resultado financeiro	15
Imposto de renda e contribuição social	15
Resultado líquido	16
Mercado de Capitais	19
Governança Corporativa	19
Estrutura Societária	19
Anexos	21

Resultados 3T19

Campinas, 11 de novembro de 2019 – A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2019 (3T19) e acumulado do ano até 30/09/2019 (9M19). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável.

Destaques do trimestre

- i. Geração de energia de 1.939,2 GWh no 3T19 (-9,2% versus 3T18);
- ii. Receita Líquida de R\$ 599,1 milhões no 3T19 (-3,6% versus 3T18);
- iii. EBITDA de R\$ 384,2 milhões no 3T19 (-10,0% versus 3T18);
- iv. Lucro Líquido de R\$ 123,9 milhões no 3T19 (+2,3% versus 3T18);
- v. Situação de liquidez adequada ao perfil da Companhia: caixa de R\$ 1,5 bilhão¹;
- vi. Dívida Líquida de R\$ 4,3 bilhões e alavancagem de 3,7x Dívida Líquida/EBITDA;
- vii. No dia 30 de setembro de 2019, a CPFL Renováveis divulgou fato relevante comunicando que ocorreu o fechamento da compra e venda de ações de sua emissão, celebrada entre a CPFL Energia e a sua controladora, State Grid Brazil Power Participações S.A. (“State Grid”), mediante a transferência à CPFL Energia da totalidade da participação detida diretamente pela State Grid na CPFL Renováveis, em contrapartida ao pagamento do preço de aquisição de R\$ 16,85 por ação.

¹ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e conta reserva (aplicações financeiras vinculadas).

Resultados 3T19

Indicadores Econômicos e Operacionais

(R\$ mil)	3T19	3T18	3T19 vs 3T18	9M19	9M18	9M19 vs 9M18
Demonstrativo de Resultados						
Receita Líquida	599.056	621.651	-3,6%	1.344.542	1.420.235	-5,3%
Ebitda ⁽¹⁾	384.201	426.792	-10,0%	827.125	910.337	-9,1%
Margem Ebitda	64,1%	68,7%	-4,5 p.p.	61,5%	64,1%	-2,6 p.p.
Resultado Líquido	123.887	121.046	2,3%	(7.634)	11.985	-
Indicadores Operacionais						
Capacidade em operação (MW)	2.133	2.103	1,4%	2.133	2.103	1,4%
# usinas/parques em operação	94	93	1,1%	94	93	1,1%
Energia gerada (GWh) ⁽²⁾	1.939	2.135	-9,2%	4.661	4.828	-3,5%

¹ Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

² Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

Portfólio em operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no encerramento do 3T19, contava com 94 ativos localizados em 58 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No encerramento do 3T19, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.308,6	45	61,4%
PCH	453,1	40	21,2%
Biomassa	370,0	8	17,3%
Solar	1,1	1	0,1%
Total em operação	2.132,8	94	100,0%

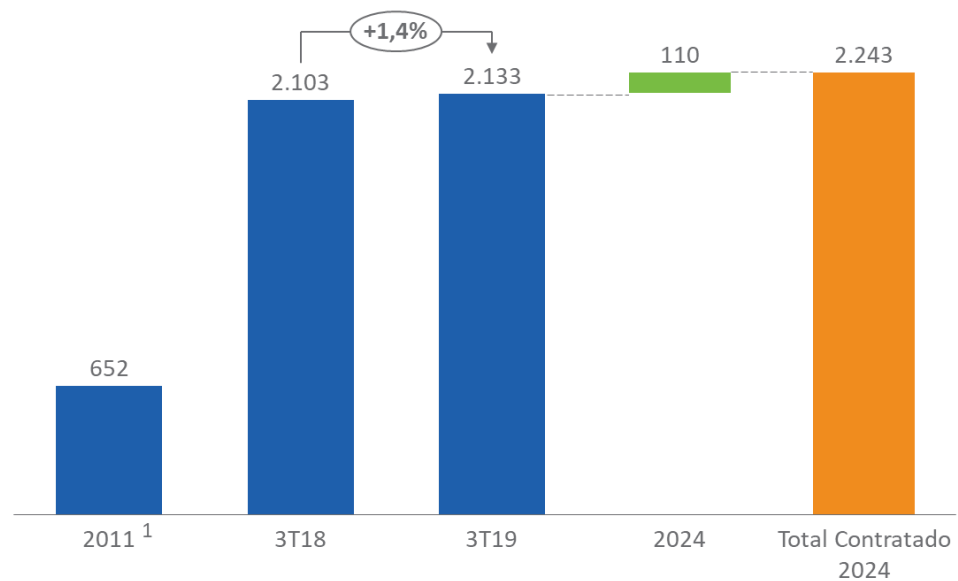
Resultados 3T19

Portfólio contratado: projetos em implantação

Após a venda de dois projetos no leilão de energia nova realizado em agosto de 2018, a Companhia possui em seu portfólio uma PCH e um complexo eólico em implantação que adicionarão 109,7 MW de capacidade nos próximos anos:

Projetos	Fonte	U.F.	Município	Capacidade (MW)	Entrada em operação
PCH Cherobim	PCH	PR	Lapa	28,0	2024
Complexo Eólico Gameleira	Eólica	RN	Touros	81,7 ²	2024
Total				109,7	

Evolução do portfólio contratado até 2024 (MW)



¹ Agosto de 2011 - Criação da CPFL Renováveis.

Além dos ativos em operação e dos projetos em fase de implantação, a Companhia possui um *pipeline* de projetos em desenvolvimento de 2,9 GW.

² O aumento na potência a ser instalada nos parques de 69,3 MW para 81,7 MW, deve-se à otimização de potência do aerogerador.

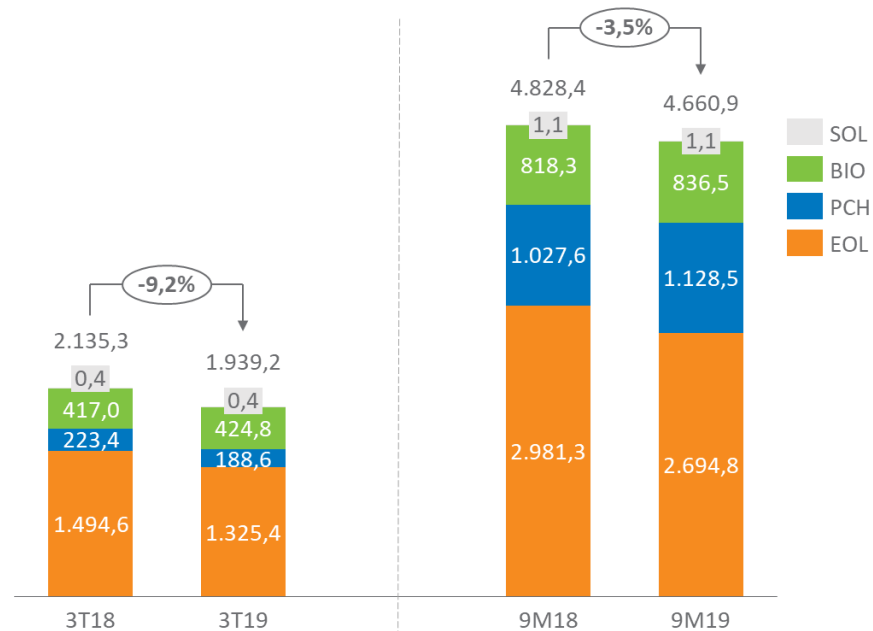
Resultados 3T19

Produção de energia

No 3T19, a CPFL Renováveis gerou 1.939,2 GWh de energia, redução de 9,2% em relação ao 3T18 (-196,1 GWh). Nos 9M19, a CPFL Renováveis gerou 4.660,9 GWh de energia, redução de 3,5% em relação aos 9M18 (-167,4 GWh).

A produção por fonte encontra-se representada no gráfico a seguir:

Geração de energia por fonte (GWh)¹



¹ Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

O portfólio de ativos da CPFL Renováveis é diversificado, tanto em termos de fontes como em localização geográfica. Essa característica é relevante, pois mitiga os efeitos das sazonalidades e fatores climáticos, que variam de acordo com a fonte renovável e também com a localização geográfica de cada um dos ativos.

EÓLICA

A geração de energia dos parques eólicos apresentou redução de 11,3% e 9,6% no 3T19 e nos 9M19, respectivamente. Apesar da melhora na disponibilidade dos parques em 2019, inclusive os que eram operados pela Suzlon, a menor incidência de ventos no Ceará, no Rio Grande do Norte e no Rio Grande do Sul ocasionou redução na geração entre os períodos comparados.

As taxas de eficiência dos últimos 12, 24 e 36 meses foram de 75,5%, 79,4% e 81,4%, respectivamente. Nos últimos 36 meses, a taxa de eficiência foi impactada principalmente em função do fenômeno La Niña, ocorrido no primeiro semestre de 2018. Vale mencionar que o primeiro trimestre de 2019 foi o pior em incidência de vento dos últimos 6 anos de medição nos parques eólicos da CPFL Renováveis que estão localizados no nordeste, em função principalmente da combinação dos fenômenos climáticos típicos de verão aliados ao deslocamento da Zona de

Resultados 3T19

Convergência Intertropical (ZCIT), que esteve posicionada sobre o litoral norte nordestino. Essa condição atmosférica persistiu, no segundo trimestre, reduzindo a velocidade do vento sobre a região até meados de maio. No terceiro trimestre de 2019 as condições atmosféricas começaram a retornar à normalidade, favorecendo um retorno gradual, especialmente no Ceará, onde as condições atmosféricas contribuíram para um fortalecimento dos efeitos de brisa, no litoral do estado, favorecendo vento acima do esperado na região. Por outro lado, o Rio Grande do Norte seguiu sofrendo com a atuação de sistemas atmosféricos de curta duração, que afetaram o melhor desempenho dos ventos observados na região.

A eficiência também foi afetada por problemas de disponibilidade nos parques do Ceará, que eram operados pela Suzlon.

Fator de capacidade e taxa de eficiência dos parques eólicos nos últimos 12 meses:

Ativo	Estado	Fator de capacidade certificado ^{10 11}	Fator de capacidade real últimos 12 meses	Taxa de eficiência ¹²
Complexo Eólico SIIF ⁽¹⁾	CE	35,0%	24,4%	69,7%
Complexo Eólico Bons Ventos ⁽²⁾	CE	38,5%	28,6%	74,2%
Complexo Eólico Rosa dos Ventos	CE	45,2%	32,3%	71,3%
Complexo Eólico Santa Clara ⁽³⁾	RN	40,2%	27,5%	68,4%
Complexo Eólico Morro dos Ventos ⁽⁴⁾	RN	43,3%	33,0%	76,2%
Complexo Eólico Atlântica ⁽⁵⁾	RS	43,2%	37,3%	86,4%
Complexo Eólico Macacos I ⁽⁶⁾	RN	49,1%	39,5%	80,3%
Campo dos Ventos II	RN	46,7%	34,6%	74,1%
Complexo Eólico Eurus ⁽⁷⁾	RN	44,4%	36,4%	82,0%
Morro dos Ventos II	RN	53,9%	38,8%	71,9%
Complexos Eólicos Campo dos Ventos e São Benedito ⁽⁸⁾	RN	58,2%	47,0%	80,9%
Complexo Eólico Pedra Cheirosa ⁽⁹⁾	CE	60,9%	40,9%	67,2%
Total		45,0%	34,2%	75,5%

Fator de capacidade e taxa de eficiência dos parques eólicos nos últimos 24 meses:

Ativo	Estado	Fator de capacidade certificado ^{10 11}	Fator de capacidade real últimos 24 meses	Taxa de eficiência ¹²
Complexo Eólico SIIF ⁽¹⁾	CE	35,0%	25,8%	73,8%
Complexo Eólico Bons Ventos ⁽²⁾	CE	38,5%	27,7%	71,9%
Complexo Eólico Rosa dos Ventos	CE	45,2%	29,5%	65,2%
Complexo Eólico Santa Clara ⁽³⁾	RN	40,2%	29,5%	73,4%
Complexo Eólico Morro dos Ventos ⁽⁴⁾	RN	43,3%	35,2%	81,1%

Resultados 3T19

Complexo Eólico Atlântica ⁽⁵⁾	RS	43,2%	38,3%	88,7%
Complexo Eólico Macacos I ⁽⁶⁾	RN	49,1%	41,7%	84,8%
Campo dos Ventos II	RN	46,7%	37,0%	79,2%
Complexo Eólico Eurus ⁽⁷⁾	RN	44,4%	38,6%	86,9%
Morro dos Ventos II	RN	53,9%	41,4%	76,8%
Complexos Eólicos Campo dos Ventos e São Benedito ⁽⁸⁾	RN	58,2%	49,9%	85,8%
Total		44,4%	35,5%	79,4%

Fator de capacidade e taxa de eficiência dos parques eólicos nos últimos 36 meses:

Ativo	Estado	Fator de capacidade certificado ^{10 11}	Fator de capacidade real últimos 36 meses	Taxa de eficiência ¹²
Complexo Eólico SIFF ⁽¹⁾	CE	35,0%	27,6%	76,6%
Complexo Eólico Bons Ventos ⁽²⁾	CE	38,5%	28,8%	72,9%
Complexo Eólico Rosa dos Ventos	CE	45,2%	32,5%	70,4%
Complexo Eólico Santa Clara ⁽³⁾	RN	40,2%	32,8%	78,9%
Complexo Eólico Morro dos Ventos ⁽⁴⁾	RN	43,3%	37,5%	84,9%
Complexo Eólico Atlântica ⁽⁵⁾	RS	43,2%	39,4%	91,4%
Complexo Eólico Macacos I ⁽⁶⁾	RN	49,1%	44,8%	89,4%
Campo dos Ventos II	RN	46,7%	39,6%	83,0%
Complexo Eólico Eurus ⁽⁷⁾	RN	44,4%	41,2%	90,9%
Morro dos Ventos II	RN	53,9%	45,1%	81,2%
Total		41,3%	34,5%	81,4%

¹ Complexo SIFF é formado pelos parques eólicos Paracuru, Foz do Rio Choró, Icaraizinho e Praia Formosa.

² Complexo Bons Ventos é formado pelos parques eólicos Enacel, Bons Ventos, Taíba Albatroz e Canoa Quebrada.

³ Complexo Santa Clara é formado pelos parques eólicos Santa Clara I, Santa Clara II, Santa Clara III, Santa Clara IV, Santa Clara V, Santa Clara VI e Eurus VI.

⁴ Complexo Morro dos Ventos é formado pelos parques eólicos Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX.

⁵ Complexo Atlântica é formado pelos parques eólicos Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV e Atlântica V.

⁶ Complexo Macacos I é formado pelos parques eólicos Macacos, Juremas, Pedra Preta e Costa Branca.

⁷ Complexo Eurus é formado pelos parques eólicos Eurus I e Eurus II.

⁸ Complexos Campo dos Ventos e São Benedito são formados pelos parques eólicos Campo dos Ventos I, III e V, São Domingos, Ventos de São Martinho, Ventos de São Benedito, Ventos de Santo Dimas, Ventos de Santa Mônica e Ventos de Santa Úrsula.

⁹ Complexo Pedra Cheirosa é formado pelos parques eólicos Pedra Cheirosa I e II.

¹⁰ O fator de capacidade considera perdas na rede básica para o P50 estimada em 2,5%.

¹¹ Atualização das certificações das eólicas devido aperfeiçoamento de análises em função de mais dados disponíveis.

¹² A taxa de eficiência (razão entre fator de capacidade real e fator de capacidade certificado) corresponde ao fator de geração que é calculado pela divisão entre geração realizada e geração certificada (P50).

Resultados 3T19

HÍDRICA (PCH)

A geração de energia das PCHs apresentou queda de 15,6% (-34,8 GWh) no 3T19 em relação ao 3T18. Esse resultado é explicado pela piora na afluência na região Sul e nos estados de Minas Gerais e São Paulo no período.

No 9M19, a geração apresentou acréscimo de 9,8% (+100,9 GWh) em relação aos 9M18, devido principalmente a entrada em operação da PCH Boa Vista 2 em novembro de 2018, e a melhora na afluência na região Sul e no estado de São Paulo, os outros estados permaneceram com afluências parecidas na comparação dos anos.

O total gerado pelas usinas pertencentes ao MRE tem sido, nos últimos anos, inferior ao total da garantia física das mesmas, ocasionando déficit (GSF) que, dependendo da quantidade contratada, resulta na exposição no mercado de curto prazo para tais usinas. Exceto no 1T18 e no 1T19, quando houve energia secundária, uma vez que as garantias físicas sazonalizadas das usinas pertencentes do MRE estão mais concentradas nos demais meses do ano. A Companhia não tem efeito relevante para as usinas que comercializaram energia no mercado regulado, em função da repactuação do risco hidrológico (GSF). Os efeitos na CPFL Renováveis estão descritos nas sessões “Receita líquida e “Custo de compra de energia”.

BIOMASSA

A geração de energia das usinas de biomassa, tanto nos 9 primeiros meses do ano quanto no terceiro trimestre, teve, de maneira geral, um resultado semelhante ao mesmo período do ano anterior, onde a melhora da moagem, que foi favorecida pelo clima mais estável, compensou a piora no desempenho de algumas unidades.

Resultados 3T19

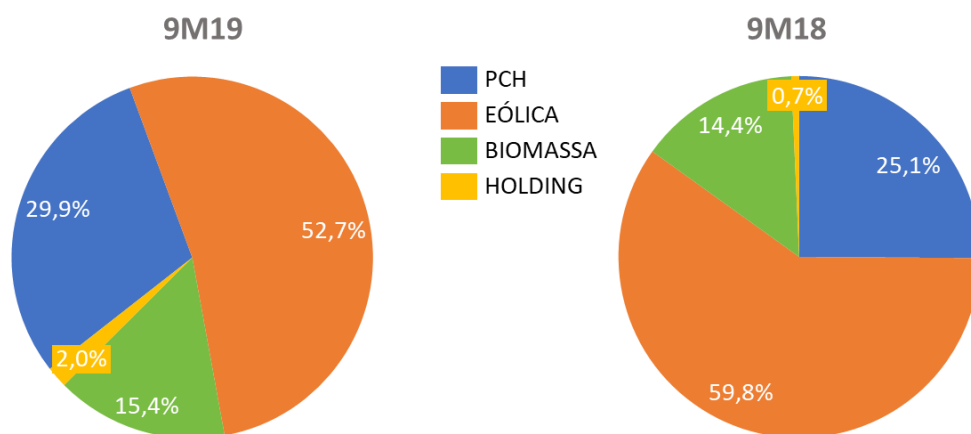
Desempenho econômico e financeiro

Demonstração de Resultado

(R\$ mil)	3T19	3T18	3T19 vs 3T18	9M19	9M18	9M19 vs 9M18
Receita Líquida	599.056	621.651	-3,6%	1.344.542	1.420.235	-5,3%
Custo de geração de energia elétrica	(169.723)	(157.293)	7,9%	(401.736)	(408.371)	-1,6%
Depreciação e amortização	(119.676)	(114.033)	4,9%	(358.521)	(343.989)	4,2%
Lucro Bruto	309.657	350.325	-11,6%	584.285	667.875	-12,5%
Despesas gerais e administrativas	(45.132)	(37.566)	20,1%	(115.681)	(101.527)	13,9%
Amortização do direito de exploração	(39.807)	(39.024)	2,0%	(119.421)	(117.215)	1,9%
Depreciação e amortização	(2.278)	(2.640)	-13,7%	(6.011)	(6.667)	-9,8%
Lucro Operacional	222.440	271.095	-17,9%	343.172	442.466	-22,4%
Resultado Financeiro	(92.621)	(126.465)	-26,8%	(315.501)	(374.799)	-15,8%
IR e CS	(5.932)	(23.584)	-74,8%	(35.305)	(55.682)	-36,6%
Resultado Líquido	123.887	121.046	2,3%	(7.634)	11.985	-
Ebitda	384.201	426.792	-10,0%	827.125	910.337	-9,1%
Margem Ebitda	64,1%	68,7%	-4,5 p.p.	61,5%	64,1%	-2,6 p.p.

Receita líquida

Composição da receita líquida por fonte¹



¹ A participação da fonte solar foi de 0,02% no 9M19 e no 9M18.

A receita líquida total atingiu R\$ 599,1 milhões no 3T19, uma redução de 3,6% em relação ao 3T18 (-R\$ 22,6 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Redução de R\$ 61,3 milhões na receita das eólicas, devido principalmente: (a) à menor geração dos complexos eólicos (-R\$ 28,0 milhões); e (b) à diferença de preço da energia

Resultados 3T19

vendida no leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD), uma vez que a energia descontratada no 3T18 foi vendida no mercado livre a um preço superior ao preço do contrato no mercado regulado no 3T19 (-R\$ 32,0 milhões);

- (ii) Aumento de R\$ 35,2 milhões na receita das PCHs, devido principalmente à diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos e reajuste dos contratos;
- (iii) Aumento de R\$ 4,0 milhões na receita das biomassas, devido à maior geração de algumas usinas (+R\$ 6,0 milhões), parcialmente compensado pela estratégia de sazonalização dos contratos - menor no 3T19 (-R\$ 2,0 milhões);
- (iv) A receita da Holding permaneceu praticamente estável entre os períodos.

No 9M19, a receita líquida atingiu R\$ 1.344,5 milhões, queda de 5,3% em comparação com o 9M18 (-R\$ 75,7 milhões). Essa variação pode ser explicada principalmente pelos fatores que impactaram o trimestre e pelas operações *intercompany* de *hedge* e *swap* liquidadas a PLD no 2T19 na *Holding*, parcialmente compensada pelo reajuste de preços dos contratos.

Receita líquida	3T19	3T18	3T19 vs 3T18	9M19	9M18	9M19 vs 9M18
PCH	137.709	102.467	34,4%	402.233	356.516	12,8%
EOL	355.701	417.033	-14,7%	708.740	849.395	-16,6%
Biomassa	99.578	95.609	4,2%	207.187	204.381	1,4%
Solar	88	72	22,2%	256	237	8,0%
Holding	5.980	6.470	-7,6%	26.125	9.707	169,1%
Total	599.056	621.651	-3,6%	1.344.542	1.420.235	-5,3%

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização da garantia física. Para as eólicas e as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela geração efetiva ou sazonalização.

Resultados 3T19

Custo de geração de energia

(R\$ mil)	3T19	3T18	3T19 vs 3T18	9M19	9M18	9M19 vs 9M18
Custo de compra de energia	(80.732)	(84.948)	-5,0%	(151.752)	(197.336)	-23,1%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(984)	(2.459)	-60,0%	(2.941)	(4.387)	-33,0%
Encargos de uso de sistema	(25.553)	(24.290)	5,2%	(74.143)	(64.346)	15,2%
PMSO ⁽¹⁾	(62.454)	(45.596)	37,0%	(172.900)	(142.302)	21,5%
Custo de geração de energia elétrica	(169.723)	(157.293)	7,9%	(401.736)	(408.371)	-1,6%
Depreciação e amortização	(119.676)	(114.033)	4,9%	(358.521)	(343.989)	4,2%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(289.399)	(271.326)	6,7%	(760.257)	(752.360)	1,0%

¹ Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 3T19, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 169,7 milhões, aumento de 7,9% em relação ao 3T18 (+R\$ 12,4 milhões). No 9M19, os custos de geração de energia, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 401,7 milhões, queda de 1,6% em relação ao 9M18 (-R\$ 6,6 milhões).

Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 80,7 milhões no 3T19, montante 5,0% inferior ao registrado no 3T18 (-R\$ 4,2 milhões). No 9M19, o custo com compra de energia totalizou R\$ 151,8 milhões, queda de 23,1% (-R\$ 45,6 milhões). Essas variações devem-se principalmente: (i) ao menor volume de energia comprado para operações de *hedge* e déficits de energia dos parques eólicos que participaram do MCSD por conta da sazonalização *flat* em 2018; e (ii) ao menor GSF nos períodos.

Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 25,5 milhões no 3T19, aumento de 5,2% em relação ao 3T18 (+R\$ 1,3 milhão). Essa variação deve-se ao reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

No 9M19, o custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 74,1 milhões, aumento de 15,2% em relação ao 9M18 (+R\$ 9,8 milhões). Esse desempenho deve-se principalmente: (i) ao reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão; e (ii) ao efeito positivo da recuperação de créditos de PIS e Cofins no 2T18.

PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros (PMSO) atingiu R\$ 62,5 milhões no 3T19, aumento de 37,0% (+R\$ 16,9 milhões) em relação ao custo do 3T18. Essa variação deve-se principalmente ao reajuste dos contratos com fornecedores de O&M dos aerogeradores dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito, findo período de carência parcial nos primeiros anos de operação.

Resultados 3T19

No 9M19, o custo com PMSO totalizou R\$ 172,9 milhões, aumento de 21,5% em relação ao 9M18 (+R\$ 30,6 milhões). Tal desempenho deve-se principalmente: (a) ao efeito positivo da recuperação de créditos de PIS e Cofins no 2T18 (+R\$ 7 milhões); e (b) ao reajuste dos contratos com fornecedores de O&M dos aerogeradores dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (+R\$ 16 milhões), findo período de carência parcial nos primeiros anos de operação.

Depreciação e amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 119,7 milhões no 3T19, aumento de 4,9% em relação ao 3T18 (+R\$ 5,6 milhões). No 9M19, o custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 358,5 milhões, aumento de 4,2% em relação ao 9M18 (+R\$ 14,5 milhões). Tais desempenhos devem-se principalmente à entrada em operação da PCH Boa Vista 2, em novembro de 2018.

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	3T19	3T18	3T19 vs 3T18	9M19	9M18	9M19 vs 9M18
Despesas com pessoal	(23.810)	(19.394)	22,8%	(63.038)	(56.178)	12,2%
Serviços de terceiros ¹⁾	(11.380)	(15.260)	-25,4%	(38.121)	(45.664)	-16,5%
Outros	(9.942)	(2.912)	241,4%	(14.522)	315	-
Despesas gerais e administrativas	(45.132)	(37.566)	20,1%	(115.681)	(101.527)	13,9%
Depreciação e Amortização	(2.278)	(2.640)	-13,7%	(6.011)	(6.667)	-9,8%
Amortização do direito de exploração	(39.807)	(39.024)	2,0%	(119.421)	(117.215)	1,9%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(87.217)	(79.230)	10,1%	(241.113)	(225.409)	7,0%

¹ Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais.

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 45,1 milhões no 3T19, aumento de 20,1% (+R\$ 7,6 milhões) em relação ao 3T18. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela baixa dos ativos imobilizados dos parques eólicos que eram operados pela Suzlon, no valor de R\$ 9,1 milhões; e (ii) pelo aumento de despesas no processo de integração com a CPFL Energia, no valor de R\$ 4,4 milhões. Tais itens foram parcialmente compensados pela queda de serviços de terceiros administrativos.

No 9M19, as despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 115,7 milhões, aumento de 13,9% (+R\$ 14,2 milhões) em relação ao 9M18. Essa variação é explicada principalmente pelos fatores que impactaram o trimestre e pela reversão de provisão de *impairment* ocorrida no 1T18, no valor de R\$ 5,8 milhões, que não se repetiu no 1T19.

Ebitda

No 3T19, o Ebitda totalizou R\$ 384,2 milhões, 10,0% inferior ao do 3T18 (-R\$ 42,6 milhões). A margem Ebitda atingiu 64,1% no 3T19, -4,5 p.p. inferior a do 3T18. Esse resultado deve-se principalmente: (i) à menor geração dos parques eólicos (-R\$ 34,0 milhões); (ii) à diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova versus o MCSD, no 3T18 (-R\$ 32,0 milhões); (iii) à baixa ativos imobilizados dos parques que eram operados pela Suzlon (-R\$ 9,1 milhões); e (iv) ao reajuste

Resultados 3T19

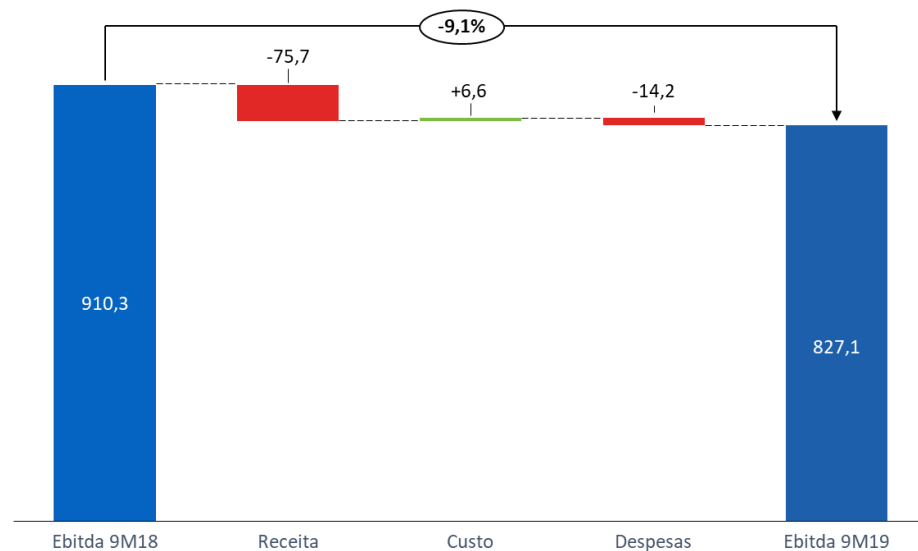
dos contratos com fornecedores de O&M dos aerogeradores dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (-R\$ 6,0 milhões), findo período de carência parcial nos primeiros anos de operação. Tais itens foram parcialmente compensados pela diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos e menor custo com GSF no 3T19.

Evolução do Ebitda – 3T19 versus 3T18 (R\$ milhões)



No 9M19, o Ebitda totalizou R\$ 827,1 milhões, 9,1% inferior ao do 9M18 (-R\$ 83,2 milhões). A margem Ebitda atingiu 61,5% no 9M19, -2,6 p.p. inferior a do 9M18. Esse resultado deve-se principalmente: (i) à menor receita líquida (-R\$ 75,6 milhões); e (ii) à baixa de ativos imobilizados dos parques que eram operados pela Suzlon (-R\$ 9,1 milhões).

Evolução do Ebitda – 9M19 versus 9M18 (R\$ milhões)



Resultados 3T19

Resultado financeiro

(R\$ mil)	3T19	3T18	3T19 vs 3T18	9M19	9M18	9M19 vs 9M18
Receitas Financeiras	42.584	34.598	23,1%	141.370	94.610	49,4%
Despesas Financeiras	(135.205)	(161.063)	-16,1%	(456.871)	(469.409)	-2,7%
Resultado Financeiro	(92.621)	(126.465)	-26,8%	(315.501)	(374.799)	-15,8%

A CPFL Renováveis registrou o resultado financeiro líquido negativo de R\$ 92,6 milhões no 3T19, 26,8% inferior ao do 3T18 (+R\$ 33,8 milhões). No 9M19, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 315,5 milhões, 15,8% inferior ao do 9M18 (+R\$ 59,3 milhões).

Receitas financeiras

Em 30 de setembro de 2019, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.466,9 milhões ante R\$ 1.706,0 milhões em 30 de setembro de 2018.

No 3T19, as receitas financeiras totalizaram R\$ 42,6 milhões, 23,1% superior às do 3T18 (+R\$ 8,0 milhões). No 9M19, as receitas financeiras totalizaram R\$ 141,4 milhões, 49,4% superior às do 9M18 (+R\$ 46,8 milhões). Essas variações são decorrentes principalmente da receita com atualização de liquidação financeira na CCEE, parcialmente compensadas pela menor taxa média do CDI nos períodos.

Despesas financeiras

No 3T19, as despesas financeiras somaram R\$ 135,2 milhões, 16,1% inferior às do 3T18 (+R\$ 25,9 milhões). No 9M19, as despesas financeiras somaram R\$ 456,9 milhões, 2,7% inferior às do 9M18 (+R\$ 12,5 milhões). Essas variações são explicadas principalmente: (i) pelos menores juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures, devido à queda do CDI médio e da TJLP, e (ii) pela redução nas despesas de dívidas, com destaque para a troca de dívidas mais caras por uma debênture com custo mais barato. Tais efeitos foram parcialmente compensados por despesa com atualização de liquidação financeira na CCEE (provisão do GSF).

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Boa Vista 2, Pedra Cheirosa I e II, Desa Morro dos Ventos II, Mata Velha e Solar 1 que adotam o regime de tributação com base no lucro real.

A rubrica de imposto de renda e contribuição social totalizou uma despesa R\$ 5,9 milhões no 3T19 ante uma despesa R\$ 23,6 milhões no 3T18. No 9M19, tais despesas foram de R\$ 35,3 milhões ante R\$ 55,7 milhões no 9M18. Esses resultados ocorreram principalmente devido à baixa na revisão dos impostos diferidos nas aquisições SIIF e à redução das receitas financeiras nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%.

Resultados 3T19

Resultado líquido

No 3T19, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 123,9 milhões ante ao lucro líquido de R\$ 121,0 milhões no 3T18, um aumento de 2,3% (+R\$ 2,8 milhões). Esse desempenho reflete a melhora do resultado financeiro e da rubrica de imposto de renda e contribuição social.

Já no 9M19, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 7,6 milhões ante ao lucro líquido de R\$ 12,0 milhões no 9M18. Esse desempenho reflete a piora do Ebitda, parcialmente compensado pela melhora do resultado financeiro.

Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 45,8 milhões no 3T19 e R\$ 94,6 milhões no 9M19, direcionados, basicamente, às manutenções dos ativos e novos projetos em desenvolvimento.

Endividamento bancário

A Companhia encerrou o 3T19 com endividamento bancário total de R\$ 5.205,9 milhões (R\$ 5.170,8 milhões após os gastos com captações e marcação a mercado), montante 12,2% inferior ao endividamento registrado ao final do 3T18 (R\$ 5.925,9 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 4,71 anos e custo médio nominal de 7,70% a.a.

Endividamento com partes relacionadas

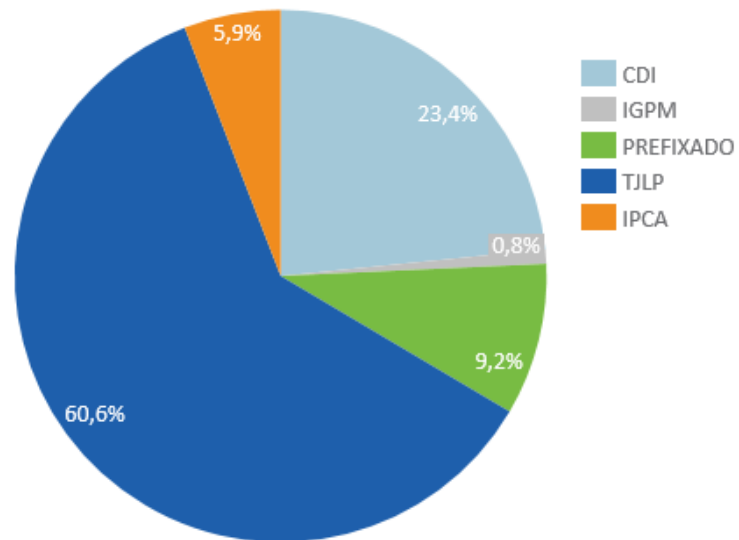
Em 9 de maio de 2019, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a cessão onerosa dos contratos de mútuo firmados entre a CPFL Renováveis e sua controladora CPFL Geração. Nesta, firmou-se que haveria a transferência dos direitos creditórios para a CPFL Energia, a qual passara a ser a nova credora da operação, sem nenhuma alteração das condições firmadas anteriormente.

Os desembolsos dos recursos, desde a celebração do contrato com a CPFL Geração no primeiro semestre de 2018, resultaram em um montante total contratado de R\$ 394,4 milhões, recursos estes destinados para o reforço do caixa da Companhia no período.

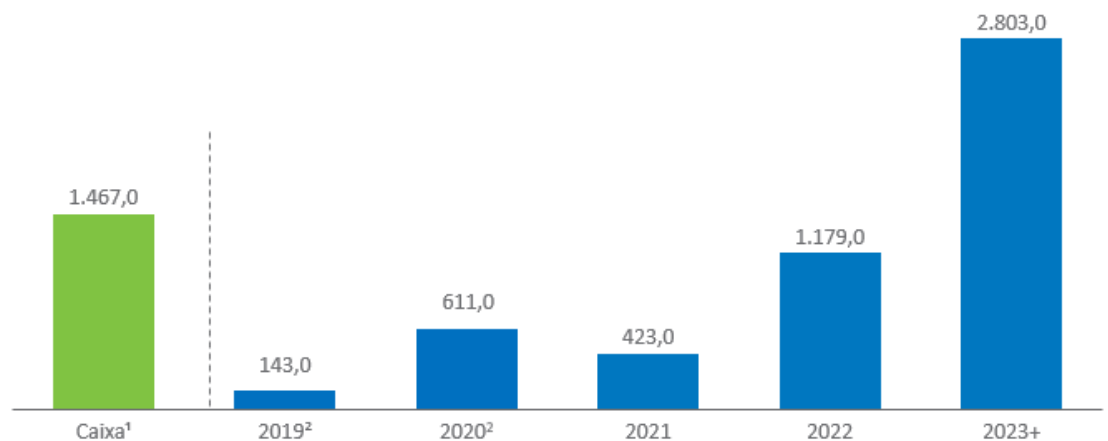
Em 30 de setembro de 2019, o saldo atualizado dessas operações é de R\$ 417,5 milhões, com vencimentos de março a julho de 2020. Os desembolsos ocorridos estão dentro do limite de crédito de até R\$ 800 milhões aprovado com a controladora.

Resultados 3T19

Dívida por indexador – setembro de 2019



Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões) – setembro de 2019³



¹ O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 554,3 milhões no encerramento do 3T19 (R\$ 480,3 milhões no encerramento do 3T18);

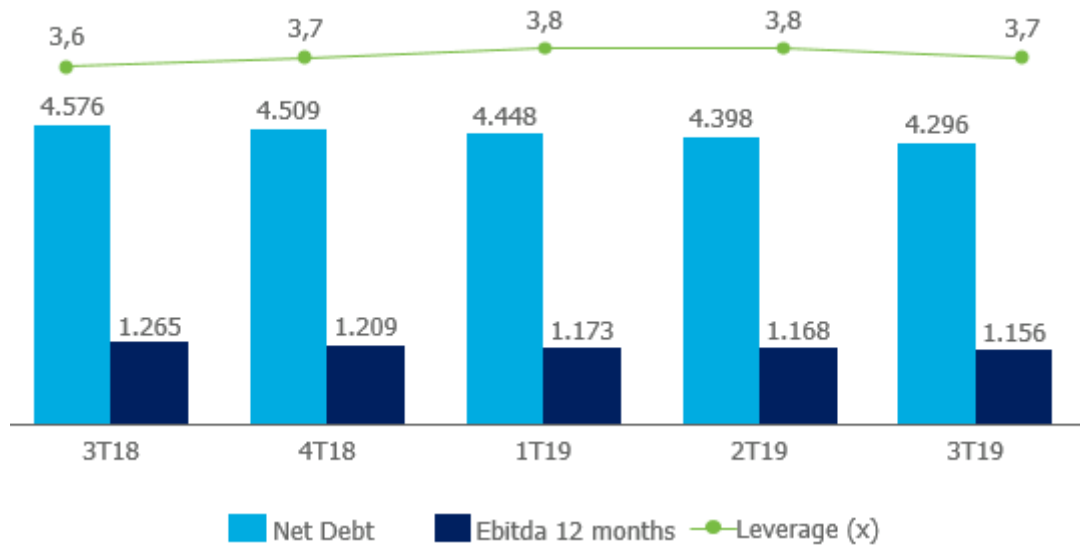
² Não considera encargos financeiros;

³ Saldos consideram somente endividamento bancário. O contrato de mútuo com a CPFL Geração (Operação de Cessão para a CPFL Energia) é considerado como endividamento com partes relacionadas.

A Companhia, de acordo com a natureza de seu negócio, possui um portfólio de usinas em construção ou que entraram recentemente em operação. Dessa maneira para esses ativos, as dívidas já estão no balanço, sem a contrapartida no Ebitda.

Resultados 3T19

Divida Líquida/Ebitda (R\$ milhões)^{1 2}



¹ O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 554,3 milhões no encerramento do 3T19 (R\$ 480,3 milhões no encerramento do 3T18);

² Considera o contrato de mútuo com a CPFL Geração (Operação de Cessão para a CPFL Energia) como dívida (partes relacionadas).

Resultados 3T19

Mercado de Capitais

As ações da CPFL Renováveis (CPRE3) encerraram o 3T19 cotadas a R\$ 15,21, representando uma redução de 8,3% em relação à cotação ao final do 3T18. No mesmo intervalo de comparação, o Índice Bovespa (IBOV) apresentou variação positiva de 32,0% enquanto o índice de Energia Elétrica (IEE) teve valorização de 73,1%.

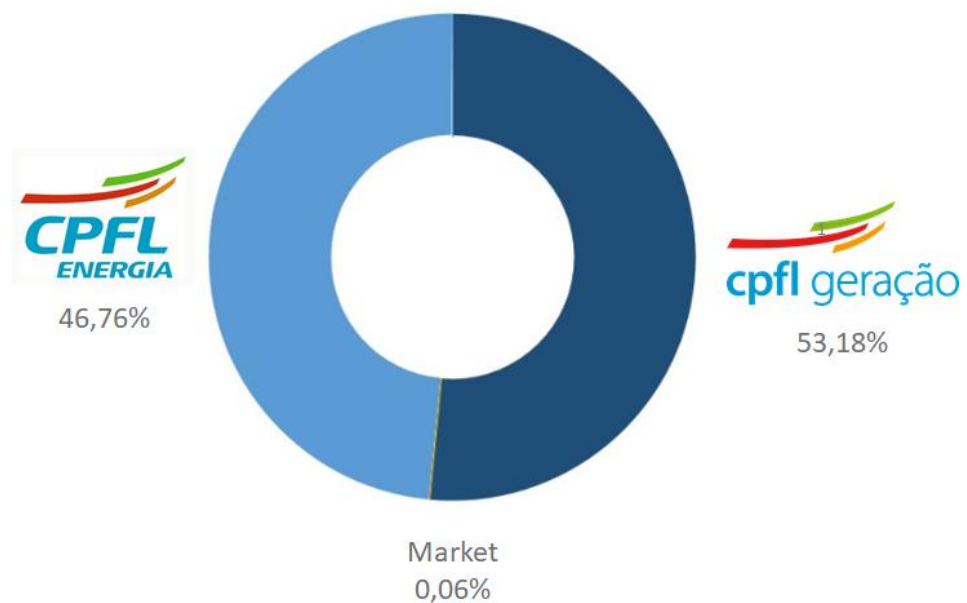
Data	B3		
	CPRE3	IEE	IBOV
30/09/2019	R\$ 15,21	68.122	104.745
30/06/2019	R\$ 14,60	63.831	100.967
30/09/2018	R\$ 16,58	39.351	79.342
Var. Tri	4,2%	6,7%	3,7%
Var. 12M	-8,3%	73,1%	32,0%

Governança Corporativa

As diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores www.cpflrenovaveis.com.br/ri.

Estrutura Societária

Abaixo a demonstração da estrutura societária atual da Companhia:



Resultados 3T19

Contatos	Teleconferência	CPRE3
<p>Fernando Mano da Silva Diretor-Presidente</p> <p>Yuehui Pan Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</p> <p>Carlos Victor Pereira Sicard Cyrino Diretor de Relacionamento com Investidores</p> <p>E-mail: ri@cpflrenovaveis.com.br Telefone: (+55) 19 3756-6083</p>	<p>Teleconferência / Webcast</p> <p>Data: 13 de novembro de 2019</p> <p>Horário: 10h00 (Horário de Brasília) 08h00 (Eastern Time)</p> <p>Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês.</p> <p>Telefones para conexão: Brasil: (+55) 11 3193-1080 ou (+55) 11 2820-4080 EUA: +1-800-492-3904 Outras localidades: +1-646-828-8246</p> <p>Senha: CPFL Renováveis</p>	<p>Preço de fechamento em 11/11/2019: R\$ 18,56/ação</p> <p>Valor de Mercado: Reais: R\$ 9,7 bilhões Dólares: US\$ 2,3 bilhões</p> <div data-bbox="1181 694 1380 862" data-label="Image">  </div>

Resultados 3T19

Anexos

Anexo – Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO	Consolidado		
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2018
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	904.675	876.571	1.043.584
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	7.845	75.034	182.180
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	281.093	232.520	426.331
Tributos a Compensar	110.843	109.709	106.295
Outros Ativos	77.163	36.985	52.996
	1.381.619	1.330.819	1.811.386
NÃO CIRCULANTE			
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	113.734	158.826	346
Depósitos Judiciais	13.837	13.712	14.785
Títulos e Valores Mobiliários	554.336	506.020	480.284
Tributos a Compensar	5.437	5.437	5.437
Outros Ativos	52.967	63.500	75.968
Imobilizado	7.185.951	7.454.584	7.521.770
Intangível	2.525.734	2.642.958	2.745.421
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	10.451.998	10.845.036	10.844.011
TOTAL DO ATIVO	11.833.616	12.175.855	12.655.397

Resultados 3T19

Anexo – Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado		
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2018
CIRCULANTE			
Fornecedores	126.475	75.318	104.663
Empréstimos e Financiamentos	455.166	476.262	567.864
Debêntures	71.719	343.731	408.460
Impostos, Taxas e Contribuições	51.975	49.984	56.451
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	417.502	105.082	103.717
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	382	3.994	9.055
Obrigações Estimadas com Pessoal	11.038	8.865	12.777
Adiantamentos	336.120	211.264	287.966
Outras Contas a Pagar	45.137	121.620	252.886
TOTAL DO CIRCULANTE	1.515.513	1.396.120	1.803.839
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	94.846	113.853	-
Empréstimos e Financiamentos	2.984.837	3.291.027	3.428.953
Debêntures	1.659.056	1.447.814	1.474.496
Impostos, Taxas e Contribuições	796	772	764
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	-	302.647	298.784
Débitos Fiscais Diferidos	839.452	885.743	1.012.509
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	24.853	26.151	35.963
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	300.000	300.000
Adiantamentos	43.701	48.638	48.880
Outras Contas a Pagar	134.777	111.918	110.721
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.782.320	6.528.563	6.711.070
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	3.698.060	3.398.048	3.390.870
Reservas de Capital	592.347	592.347	593.443
Reserva Legal	6.413	6.413	763
Reserva de Retenção de Lucros para Investimento	26.841	26.841	10.874
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	91.393	91.393	-
Resultado Abrangente Acumulado	30.002	32.752	33.547
Lucros/(Prejuízos) Acumulados	(12.654)	-	8.053
	4.432.401	4.147.794	4.037.550
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	103.381	103.378	102.938
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.535.782	4.251.172	4.140.488
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.833.616	12.175.855	12.655.397